



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **MARÇO/2013**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UEDESC**, apresentou no mês de março, um aumento de 0,32%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolisitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 02 à 30 de março de 2013.

Comparado com o mês de março de 2012, foi identificado um aumento de 0,34 pontos percentuais (0,32% contra -0,02%). Em relação ao mês anterior foi identificada uma redução de 0,12 pontos percentuais (0,32% contra 0,44%).

Nos últimos doze meses, o Custo de Vida em Florianópolis acumulou uma variação geral no valor de 6,17%. Sendo que no primeiro trimestre do ano, a variação totaliza 1,73%.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação subiu seus preços em 0,15% e os Produtos Não Alimentares em 0,69% e os Outros Serviços 1,19%.

Resumo das Variações / Março – 2013

Grupos e subgrupos	março/ 2013		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,15	1,29	6,64
1.1. Alimentação no Domicílio	0,13	1,20	6,39
1.1.1. Produtos Industrializados	0,38	0,90	6,31
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	-1,23	-0,52	4,47
1.1.3. Produtos In Natura	1,57	5,45	10,46
1.2. Alimentação fora do Domicílio	0,72	4,32	15,97
2. Produtos não Alimentares	0,69	3,63	8,54
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,00	-3,96	-4,73
4. Outros Serviços	1,19	5,13	6,04
Geral	0,32	1,73	6,17

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM MARÇO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de março, os preços dos os Produtos In Natura subiram 1,57% e os Produtos industrializados 0,36%, sendo que os Produtos de Elaboração primária tiveram seus preços reduzidos em 1,23%.

PRODUTOS “IN NATURA”

O aumento de 1,57% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Cenoura 14,69%, alface 7,83%, beterraba 6,66%, banana branca 6,63%, tainha 4,54%, cebola de cabeça 4,16%, batata inglesa 4,05%, morango 2,75%, maçã 2,71%, pimentão 1,95%, camarão fresco 1,86%, tomate 1,70%, ovos de galinha 1,64%, pescadinha 1,41%, abóbora 0,62%, feijão vermelho 0,55%, feijão preto 0,37%, alho 0,22%, vagem (-) 0,46%, laranja paulista (-) 0,71%, laranja lima (-) 1,49%, tangerina (-) 1,79%, mamão (-) 2,68%, chuchu (-) 3,05%, abacaxi (-) 3,20%, couve flor (-) 3,39%, repolho (-) 4,81%, aipim (-) 5,46% e limão (-) 7,06%.

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

Neste subgrupo, a elevação de 0,38% observada, foi resultado das seguintes variações:

Miúdos de aves 3,90%, carne seca 3,61%, carne de galinha 1,85%, fígado bovino 1,56%, arroz agulha 1,40%, leite natural tipo “B” 1,21%, pernil de porco 0,42%, carne de segunda (-) 1,23%, carne moída de segunda (-) 1,34%, costela bovina (-) 2,10%, costela suína (-) 2,67%, carne de primeira (-) 3,28% e carne moída de primeira (-) 6,42%.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

A redução de 1,23% verificada em março, no conjunto dos itens deste subgrupo, foi consequência das variações observadas nos itens:

Bolachas cream crackers 6,06%, vodka 5,16%, farinha de trigo 4,71%, mel de abelha 2,92%, suco de frutas 2,80%, palmito em conserva 2,61%, patê 2,53%, milho em conserva 2,52%, macarrão 2,51%, queijo mussarela 2,40%, requeijão 2,26%, óleo de milho 2,18%, café solúvel 2,13%, uísque 2,11%, pão doce 1,76%, amido de milho 1,76%, queijo prato 1,71%, refrigerante guaraná 1,67%, presunto 1,62%, massa de tomate 1,22%, pão francês 1,08%, sal 1,07%, lingüiça mista 1,02%, camarão pré cozido 0,89%, vinho 0,87%, pó para gelatina 0,83%, abacaxi em calda 0,78%, leite em pó 0,76%, bolachas maria 0,73%, ervilha em conserva 0,68%, aguardente de cana 0,65%, margarina 0,60%, salsicha 0,68%, creme de leite (-) 0,56%, lingüiça de porco (-) 0,67%, farinha láctea (-) 0,71%, maionese (-) 0,82%,

café em pó (-) 1,11%, açúcar refinado (-) 1,25%, queijo minas (-) 1,32%, água mineral (-) 1,43%, biscoito salgado (-) 1,54%, iogurte (-) 1,58%, e óleo de soja (-) 4,65%.

Os preços da Alimentação Fora do Domicílio sofreram um aumento de 0,72%, acumulando um aumento no trimestre de 4,32%.

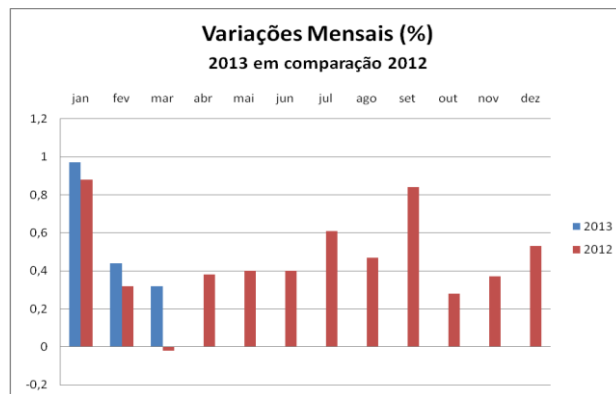
Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1. Alimentação	71,21
1.1. Alimentação no Domicílio	69,19
1.1.1. Produtos industrializados	39,60
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	18,52
1.1.3. Produto In Natura	11,07
1.2. Alimentação fora do domicílio	2,02
2. Produtos não alimentares	13,02
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	4,95
4. Outros serviços	10,82
Geral	100,00

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No mês de março os preços dos Produtos Não Alimentares sofreram um aumento de 0,69%. O índice alcançado foi resultante das seguintes variações:

Aumentos – Produtos de limpeza 4,24%, eletrodomésticos 4,05%, móveis 3,23%, artigos de vestuário 0,94% e aparelhos eletrônicos 0,79%.

Reduções – Artigos de educação, cultura e lazer 1,27%, artigos de higiene 1,11%, combustíveis 0,54% e artigos de cama, mesa e banho 0,28%.



2.3-SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

Em março os preços dos Serviços Públicos não apresentaram variações.

2.4- OUTROS SERVIÇOS

Nos Outros Serviços as despesas com a habitação subiram 10,57% (Condomínio e IPTU) e as despesas com veículo próprio (Revisão) 3,51%.

